

I Congresso Interdisciplinar Empreendedorismo e Desenvolvimento Sustentável na Amazônia: Rumos para uma realidade humanística

12 a 14 de
setembro

Evento gratuito
com certificação

Publicação científica
com ISBN

 Saiba mais em
fcr.edu.br.

Apoia:


RECONNECTANDO RIOS E CIDADES: PARQUE LINEAR NO IGARAPÉ DO BELMONTE EM PORTO VELHO

I Congresso Interdisciplinar Empreendedorismo e Desenvolvimento Sustentável na Amazônia: rumos para uma realidade humanística, 1ª edição, de 12/09/2023 a 14/09/2023

ISBN dos Anais: 978-65-5465-061-8

LIMA; Nathalia Fonseca de ¹, MARINI; Giovanni Bruno Souto ²

RESUMO

Resumo O presente trabalho visa desenvolver uma solução para a ocupação indevida das margens de igarapés na cidade de Porto Velho, especialmente o Igarapé do Belmonte, através da criação de um parque linear modular. As preocupações com problemas ambientais e sociais têm se tornado cada vez mais evidentes no cotidiano da cidade. A pesquisa identificou questões que afetam a cidade e impactam o meio ambiente, incluindo desmatamento, queimadas e poluição dos recursos hídricos. Diante disso, foram propostas soluções para preservar áreas importantes para a biodiversidade local e promover o desenvolvimento social, por meio de um parque linear que contribui para a conservação do corredor verde. O parque oferecerá atividades de lazer, esportes e manifestações culturais, impulsionando o desenvolvimento social e ambiental da cidade.

Palavras-chave: Parques Lineares, Revitalização Urbana, Igarapés Urbanos, Rios Urbanos. **Introdução** Este trabalho destaca três fatores cruciais para o desenvolvimento urbano: mobilidade, ambiente e aspectos sociais dos espaços abertos. O planejamento urbano desempenha um papel fundamental na criação de cidades que atendam às necessidades dos habitantes. Espaços abertos acessíveis são essenciais para o bem-estar e inspiração dos moradores, enquanto áreas verdes contribuem para a biodiversidade e o conforto humano. Ruas, calçadas e espaços públicos são vitais, influenciando a percepção das pessoas sobre um local e afetando sua qualidade de vida. A vegetação e os recursos hídricos desempenham um papel crucial na regulação do clima e na qualidade do ar. O livro "Morte e Vida nas Grandes Cidades" destaca a importância dos principais espaços públicos para a vitalidade urbana, tornando a cidade mais atrativa e segura, oferecendo lazer, atividades culturais e melhorias na qualidade de vida. **Materiais e Métodos** A pesquisa segue um método de projeto urbanístico em cinco etapas: I) Fundamentação teórica sobre questões ambientais, sociais e expansão urbana na região. II) Análise de fatos históricos e contexto, incluindo estudos de caso como referência. III) Identificação de critérios derivados da análise, como

¹ Centro Universitário São Lucas, nathalia lima157@gmail.com

² Centro Universitário São Lucas, giovanni.marini@saoluucas.edu.br

integração ao entorno, valorização social, ambiental e cultural. IV) Elaboração de um projeto que segue diretrizes de qualidade social e conceitos de urbanismo. V) Anteprojeto de um módulo de parque linear no Igarapé do Belmonte em Porto Velho, como forma de revitalização urbana, preservação da ecologia e criação de um espaço com atividades sociais.

Resultados Os resultados da pesquisa são apresentados através de um projeto de módulo de parque linear, implantado nas margens do Igarapé do Belmonte em Porto Velho. A localização do terreno está na Avenida Imigrantes, na Rua Engenheiro Tácito Rego e na Avenida Vigésima. O parque foi dividido em quatro pequenas praças, situadas apenas onde o terreno apresenta uma inclinação máxima de 6%, assegurando a acessibilidade para pessoas com deficiência. O parque inclui uma pista de caminhada e corrida, bem como uma ciclovia que contorna o espaço. As praças têm a missão de representar os ciclos históricos de Rondônia por meio do mobiliário e vegetação selecionada para compor o ambiente. A primeira praça, denominada Praça das Folhas, foi projetada para servir como entrada do parque. Ela conta com pergolados em formato de folha, permitindo a permeabilidade visual frontal e lateral. Além disso, a praça dispõe de bicicletários, bancos e lixeiras projetados de acordo com esse conceito. A Praça dos Minérios simboliza o ciclo das jazidas de minério da região, período que marcou o início do povoamento do estado de Rondônia. Essa praça foi concebida como um espaço de encontros e para promover a continuidade do pequeno comércio local já existente na região. O mobiliário desta praça possui detalhes em dourado e prateado, remetendo aos minérios, e a vegetação escolhida inclui Pingo-de-ouro, embaúba-branca e cajá-anão. A Praça das Seringueiras foi destinada para atividades físicas de crianças, adultos e animais de estimação. Ela oferece uma academia com aparelhos de diferentes usos, bem como um playground dividido em três áreas para cada faixa etária, proporcionando segurança às crianças. O mobiliário, em forma de círculo e feito de madeira e metal, representa as copas das árvores. A vegetação selecionada inclui Seringueira, Acerola e Sombreiro, oferecendo sombra, sensações e aromas ao local. A praça das florestas encerra o ciclo dentro do parque, permitindo maior contato dos usuários com a natureza e cultivando um senso de respeito. O mobiliário foi pensado e instalado próximo às áreas verdes da praça, proporcionando sombra e locais para permanência.

PALAVRAS-CHAVE: Urbanismo; parque linear; igarapés urbanos

¹ Centro Universitário São Lucas, nathaliaalima157@gmail.com

² Centro Universitário São Lucas, giovanni.marini@saolucas.edu.br